

# Extensão Viva



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

JORNAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - ANO I - NÚMERO 2



## XLVIII FORPROEX FÓRUM DE PRÓ-REITORES DO NORDESTE

### FORPROEX

Universidade Federal Rural de Pernambuco sedia  
o Forproex - NE.

**PÁGINAS 3 e 4**

### ENTREVISTA

Prof. Paulo Marques (Ex Pró-Reitor de Extensão da UFRPE).

**PÁGINA 5**

## Uma saudação especial a todos os leitores do Jornal “Extensão Viva”!

É com satisfação que chegamos ao número 2 do Jornal Extensão Viva! Apresentamos neste número, na matéria de capa, o 48º Fórum de Pró-Reitores de Extensão do Nordeste, e várias matérias das coordenações de Educação Continuada, Integração Comunitária e Comunicação, Arte e Cultura, assim como ações da Assessoria de Campi Avançados nas mais diversas áreas, contribuindo para o aprofundamento das questões inerentes à Extensão Universitária.

Aconteceu ainda na UFRPE, na Pró-Reitoria de Extensão – PRAE, o Fórum de Pró-reitores de Extensão das instituições Públicas Estaduais e Federais de Ensino Superior da Região Nordeste. Entendemos que este momento gerou o fortalecimento do importante papel desempenhado pela extensão universitária enquanto espaço de formação e de construção de uma universidade mais inclusiva, democrática e cidadã.

O tema deste Encontro foi o “Bioma da Extensão Universitária do Nordeste: Tecendo o Futuro”, com foco no fortalecimento das articulações interinstitucionais voltadas para a prática da extensão, e sua indissociabilidade com a preservação do meio natural, em particular com a preservação da Caatinga que na língua tupi guarani significa mata branca. Infelizmente, a ação do homem já

alterou 80% da sua cobertura original, atualmente tem menos de 1% de sua área.

Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver, entretanto, a caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, seria decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente, nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos, esperamos que juntos possamos contribuir para este desenvolvimento!

Entendemos, que a extensão universitária precisa, em seu contexto, maior interagir com a comunidade, colhendo em primeira mão as necessidades dos diversos setores da população, retirando a academia do seu claustro e tornando toda a comunidade universitária com uma consciência social realista.

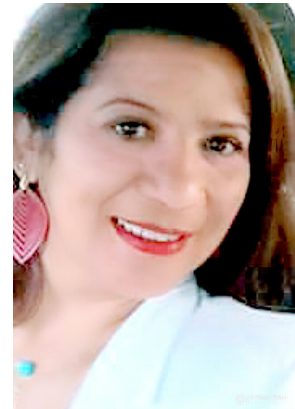
É neste contexto que ao lado do Ensino e da Pesquisa, a Extensão desempenha um papel relevante, não podendo ser residual, eventual, acessória ou voluntária. Ela está no centro do sistema universitário, sendo essencial como instrumento de transferência de conhecimento; como instrumento de produção de conhecimento; como instrumento de desenvolvimento econômico-político-social-cultural – seja na potencialização de políticas

públicas, seja na mobilização político institucional, ou no desenvolvimento de programas específicos a partir de capacidades e competências instaladas nas Universidades.

Enfim, esperamos que este encontro de Pró-reitores do NE tenha contribuindo para o fortalecimento dos processos de desenvolvimento das políticas de extensão das universidades públicas brasileiras.

Agradecemos aos parceiros Pró-reitores de Extensão das Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, a Maria Cristina e Universidade de Pernambuco - UPE, o Renato Medeiros de Moraes pela colaboração conjunta ao FORPROEX, assim como a todos pelas valiosas contribuições, nesta edição, e, desde já, convido a comunidade da UFRPE para enviar matérias para o próximo número, para que cada vez mais a extensão ocupe seu devido lugar no meio acadêmico e na sociedade.

Saudações Extensionistas!



Ana Marinho

Pró-Reitora de Extensão - PRAE

## EXPEDIENTE

### Reitora

Maria José de Sena

### Vice-Reitor

Marcelo Brito Carneiro Leão

### Pró-Reitora de Extensão

Ana Virgínia Marinho

### Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro de Lima Oliveira

### Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

### Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Severino Mendes Júnior

### Coordenadora de Comunicação

### Arte e Cultura – CCAC

Fábia Regina N. F. Burgos

### Coordenador de Educação Continuada – CEC

Roberto de Albuquerque Melo

### Coordenadora de Integração Comunitária - CIC

Maria Presciliana de Brito Ferreira



Mesa de abertura do FORPROEX - NE

## FORPROEX - NE

Nos últimos dias 26 e 27 de abril, a Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE, sediou o 48º Fórum de Pró-reitores de Extensão do Nordeste – FORPROEX/NE. A mesa de abertura contou com a presença da Reitora Maria José de Sena, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, com o Vice-Reitor Marcelo Carneiro Leão, Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE, Anísio Brasileiro, Reitor da UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE, Pedro Falcão, Pró-Reitora de Extensão da UFRPE Ana Virgínia Marinho, Pró-Reitora de Extensão da UFPE, Maria Cristina Nunes, Pró-Reitor de Extensão da UPE, Renato Medeiro de Moraes, Coordenador do FORPROEX NE, Etevaldo Almeida Silva – Pró-Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

### Publicação da Pró-Reitoria de Extensão

#### JORNAL EXTENSÃO VIVA

Informativo semestral produzido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

#### Edição

Ana Virgínia Marinho

#### Textos

Roberto de Albuquerque Melo  
 Maria Presciliana de Brito Ferreira  
 Rogéria Maria Rodrigues da Silva

#### Revisão

Maria Salett Tauk (Jornalista)  
 Abelardo Montenegro (Assessor de Campi Avançados)  
 Lorena Félix (Português)

#### Alunos

Daniel Dias da Silva (Entrevista)  
 Fabiana Franco (Assist diagramação)

#### Projeto gráfico e diagramação

Ráian Andrade

#### Fotos

Acervo da Pró-Reitoria de Extensão

#### Impressão

Editora Universitária – EDUFRPE

#### Tiragem

1.000 (mil) exemplares

#### Contato

jornalextensãoviva.prae@ufrpe.br  
 (81) 3320 6060 – 3320 6063

## A UFRPE SEDIA O 48º FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DO NORDESTE – FORPROEX/NE.

O Evento reuniu cerca 60 participantes, dentre eles, Pró-Reitores, diretores e coordenadores de Extensão das Universidades Estaduais e Federais do Nordeste. O Fórum foi organizado pelas Pró-Reitorias de Extensão das Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

e Universidade de Pernambuco - UPE. Durante a realização do FORPROEX/NE, que teve como tema central “Bioma da Extensão Universitária do Nordeste: Tecendo o Futuro”, os participantes puderam discutir e debater acerca do referido tema, em busca de novas diretrizes para a extensão universitária, diretrizes essas que foram

traçadas de forma horizontal, onde Pró-reitores e suas respectivas equipes, trabalharam as temáticas: O que é extensão universitária, Indicadores de Avaliação da Extensão Universitária e a Curricularização da Extensão. Durante o evento, houve uma Feira de produtos orgânicos da Agricultura Familiar e Artesanato do Alto do Moura – Caruaru.



Participação dos agricultores da Feira Agroecológica Chico Mendes



Exposição de Artesanato do Alto do Moura – Caruaru (Sr. Emerson)

# PROF. PAULO MARQUES

Nascido no ano de 1931, na Cidade do Recife, Paulo Moraes Marques – Engenheiro Agrônomo - ingressou na Universidade Federal Rural de Pernambuco em 1952. Em 1976, assumiu a Coordenação de Integração Comunitária que era ligada à Pró-Reitoria de Atividade de extensão da UFRPE, onde permaneceu coordenador por 11 anos, desenvolvendo diversas atividades de extensão rural. Durante esse período, ele fez seu Curso de Livre docência, o que equivale ao doutorado de hoje. Em 1987, o reitor da UFRPE, prof. João Batista, nomeou o professor Paulo Marques como Pró-reitor de extensão da UFRPE, onde permaneceu como Pró-Reitor até 1990. O principal legado do Prof. Paulo Marques foi a interiorização do ensino e da pesquisa através da extensão universitária. No ano de 1993, o professor Paulo Marques se aposentou de suas atividades docentes, porém, continua até os dias atuais desenvolvendo atividades de extensão Rural e Universitária.

## Quais os principais desafios, a partir da sua vivência na UFRPE, na prática da Extensão Universitária?

A prática da extensão foi anteriormente vista como um desafio, porque a Universidade nasceu para servir a elite; os beneditinos com suas complexas atividades estavam para promover a elevação das pessoas, serviram àquilo que na época era o mais solicitado das ciências agrárias, que era atender os grandes donos de terras, os latifúndios. Então a extensão rural brasileira teve uma proposta ousadíssima, ela invadiu os mais altos valores da universidade, ela foi uma invasora, mas com as melhores intenções. Agora, a extensão sim é o próprio desafio da Universidade, a dinâmica de uma Universidade aberta para o enfrentamento dos desafios sociais, esse foi, e ainda é



Professor Paulo Marques

o principal desafio.

## Em sua opinião, qual a importância acadêmica da Extensão Universitária?

Depois que a extensão entrou na universidade como disciplina, ela foi muito importante. No Brasil a extensão rural é uma coisa, e a universitária é outra. Mas com a inserção da extensão universitária nas academias, essa passou a cooperar com a extensão rural, pois assim a extensão universitária passou a produzir técnicos através da disciplina, disponibilizando depois para o serviço de extensão rural, um profissional mais comprometido, mais sensibilizado, mais familiarizado com o homem do campo.

## Qual a importância da inserção do discente na Extensão Universitária?

A importância é muito grande, pois irá tornar-se um técnico diferenciado para atuarem na extensão rural. Depois de formado, os vocacionados, os sensibilizados para trabalhar com o povo, serão diferenciados na ação profissional pós formatura. A extensão hoje é uma área de conscientização do profissional, que forma o profissional de forma diferenciada, mais humano, mais sensível à sociedade, sendo definitivamente determinante na formação desses profissionais

## Como o senhor avalia a Extensão Universitária e a Extensão rural na UFRPE?

A extensão rural seria um ramo da extensão universitária que hora se confundem. A extensão universitária é uma mobilizadora das funções universitárias de uma maneira vasta e ampla, a extensão universitária é a comunicação, a extensão rural é o resultado dessa comunicação aos mais interessados. Não é fácil definir uma da outra, o que devemos é tentar realizá-las.

## Professor, o que o senhor tem a dizer em relação ao Prêmio Professor Espedito Couceiro de Extensão?

É o maior grau meritório para um homem que deu tudo. Ele fez duas campanhas monumentais aqui na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Momento extensionista grandioso foi a campanha de difusão da Acerola. O prêmio é uma honrada homenagem àquele que tanto fez pela extensão. A outra foi a campanha do Pau Brasil, distribuindo pelo Brasil inteiro mudas de plantas. Eternamente grato por tê-lo recebido.

## Qual mensagem o senhor gostaria de deixar para a Extensão Universitária?

Que continue com o ardor e a consciência das suas responsabilidades sociais na UFRPE, sem exclusão. A extensão é feita uma força divina, eu acho que Deus utiliza muito a extensão para seu grande plano libertador. Parece que ele utiliza a extensão universitária como uma de suas grandes formas para a mobilização de seus planos e parceiros. Por isso, eu me identifico com a plenitude da liberdade para todas as coisas que eu preciso fazer na minha vida.

## XVI JEPEX E CONEX

Na solenidade de abertura da XVI JEPEX, a Extensão esteve presente firmando sua relevância para construção de uma

universidade mais participativa e integradora com a sociedade através da palestra “Extensão em foco”, proferida pela Pró-Reitora

de Extensão da UNIVASF, Prof.ª Lúcia Marisy, compartilhando experiências na atuação da Extensão Universitária.

## ENTREGA DO PRÊMIO DE “EXTENSÃO ESPEDITO COUCEIRO” NO CONEX

O Prof. Paulo Marques, agraciado com o 1º Prêmio de Extensão Espedito Couceiro, para avaliação da láurea, levaram-se em consideração as atividades desenvolvidas pelo Prof. Paulo Marques, durante sua carreira acadêmica, que demonstraram

características de cunho educativo, cultural e científico; articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa; articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade no sentido da transformação social; direção das ações para as questões sociais

da região demandadas pelas comunidades locais. Na ocasião da premiação, tivemos a participação dos familiares do Prof. Couceiro, além de servidores da Instituição que tiveram a honra de trabalhar com o primeiro Pró-Reitor de Extensão da UFRPE.

## EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS 2016

Em 2016, no período de 5 a 13 de novembro, na realização da 75ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados do Cordeiro, a PRAE apresentou um Stand com uma amostra envolvendo 15 projetos de extensão, além das diversas áreas de atuação, integrando Departamentos, Unidades Acadêmicas e os Campi Avançados. O evento teve um público estimado de 20.000 pessoas. Em breve, estará disponível no site da PRAE o edital EXPO 2017.



Stand da UFRPE



Visitante do stand da UFRPE



Projeto de Hidroponia



Visita da reitora e vice-reitor da UFRPE

## DIA INTERNACIONAL DA NATAÇÃO

**E**m comemoração ao “Dia Internacional da Natação” a UFRPE, através da Pró-Reitoria de Extensão, celebrou no último dia 8 de abril, a data alusiva ao tema. A ação foi desenvolvida pela equipe do Projeto de Extensão “Barbatanas da Rural” no Parque Aquático da UFRPE, e contou com a participação de todos os alunos assistidos pelo Projeto. A abertura oficial do evento foi realizada pela Magnífica Reitora da UFRPE, Profa. Maria José de Sena. Entre os convidados, contamos com a presença do treinador de



natação Antônio Coutinho e três atletas da AABB, que fizeram demonstrações dos estilos de nado para os presentes. Os alunos assistidos pelo Projeto participaram

das atividades e demonstraram aos familiares, professores e convidados os resultados das aulas de natação, sendo premiados com medalhas ao final da exibição.

## UFRPE LANÇA PREPARATÓRIO PARA O ENEM

**A** Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE), lançou, no dia 6 de maio o Preparatório para o Enem da Extensão (PREPEX) destinado a auxiliar os alunos da rede pública de ensino na resolução de problemas cujos conteúdos são explorados no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). O preparatório atenderá aos estudantes residentes no entorno da universidade, bairros próximos e que estejam cursando os dois últimos anos do Ensino Médio. As aulas acontecem aos sábados pela manhã, na PRAE.



## GASTRONOMIA NA COMUNIDADE

**A**conteceram no Município de Pesqueira, oficinas de fabricação de bolos e tortas e Kit Festa, para mulheres do assentamento Nossa Senhora do Rosário. A iniciativa é parte do projeto “Capacitando, diversificando e contribuindo com a segurança alimentar na produção de alimentos em municípios do Estado de Pernambuco”, que visa proporcionar conhecimentos

técnicos na área de gastronomia, bem como alguns procedimentos necessários ao preparo adequado dos alimentos. A Oficina de Bolos e Tortas foi ministrada pelos professores do curso de Gastronomia, Amanda e Leonardo Siqueira. Estas Oficinas têm como objetivos a capacitação das mulheres para inserção no mercado de trabalho e empoderamento social.



## ASSESSORIA DE CAMPI AVANÇADOS

### Objetivos Estratégicos:

A Assessoria de Campi Avançados foi criada com o objetivo de contribuir para consolidar os Campi Avançados da UFRPE como referência no Estado de Pernambuco na Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Sustentável e Inovação Inclusiva. Além disso, a Assessoria tem buscado propiciar interligação de todos os Campi Avançados com a demanda social e regional do Estado de Pernambuco, e difusão de tecnologias. Compete a esta Assessoria:

Incentivar, no âmbito da Universidade e de sua Administração Superior, a elaboração de ações, programas e proje-



tos que possibilitem o fortalecimento dos "Campi Avançados" da UFRPE;

Assessorar a Administração Superior e o Pró-Reitor de Extensão em ações de difusão tecnológica nos "Campi", contribuindo para o

desenvolvimento local e para a inserção regional da UFRPE;

Contribuir para a implementação de ações multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão nos "Campi", e para a consolidação de tais unidades como Centro Multiusuários;

Propor ações que possibilitem a consolidação dos "Campi" da UFRPE como Unidades de Interface pesquisa-inovação, em particular de inovação inclusiva;

Transformar os "Campi Avançados" em referências na P&D e inovação para convivência com a seca, combate à desertificação e para o desenvolvimento inclusivo.

## BASE DE AQUICULTURA EM PEIXES ORNAMENTAIS E PESQUISA MARINHA - POPMAR

A Base está localizada no litoral Norte de Pernambuco, amplamente utilizada para aulas práticas de 24 disciplinas dos cursos de Biologia, Engenharia de Pesca e Zootecnia da Sede, bem como das Unidades Acadêmicas da de Garanhuns e Serra Talhada. Esta

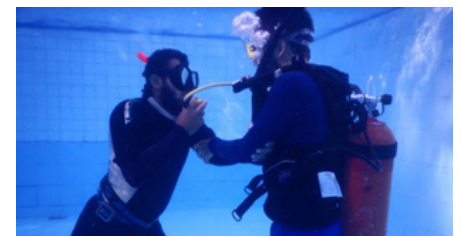
Unidade Avançada é coordenada pelo Professor Ricardo Gama Soares, do Departamento de Pesca e Aquicultura.

A Base tem localização estratégica, em Ilha Oceânica, sendo o monitoramento do clima na região de alta relevância científica. No âmbito da

parceria a UFRPE com a Agência Pernambucana de Águas e Clima-APAC. Foi realizada, recentemente, uma visita técnica à Base objetivando a seleção de local para instalação de telepluviômetro automático, que permitirá o monitoramento do clima do entorno em tempo real.



Aula na Base de Aquicultura



Aula de mergulho livre e autônomo



Criação de peixes ornamentais



## ASSESSORIA ITINERANTE

A Assessoria de Campi Avançados (ACA) reuniu os Coordenadores dos Cursos de Agronomia, Biologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para uma Visita Técnica a Campi Avançados da Universidade, a fim de intensificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nesses espaços.

O roteiro incluiu as Estações Experimentais de Cana-de-açúcar do Carpina (EECAC), Pequenos Animais do Carpina (EEPAC) e Ecológica de Tapacurá (ETT). Segundo o Assessor dos Campi Avançados, prof. Abelardo Montenegro, ações piloto da assessoria se voltarão, ini-



Visita dos coordenadores de curso e equipe da PRAE ao EECAC

cialmente, para fortalecer práticas do ensino de graduação dos cursos das Ciências Agrárias e Biológicas, que historicamente já desenvolvem ações acadêmicas nessas Estações Experimentais. Em sua fala, o Vice-Reitor da UFRPE, prof. Marcelo

Leão, ressaltou a importância da visita e destacou que os Campi Avançados são verdadeiras salas de aula contextualizadas com a realidade prática, e excelentes laboratórios, devendo ser mais utilizados nos conteúdos didáticos.

## PARCERIA UFRPE E APAC

Em outubro de 2016, foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre a UFRPE e a APAC. Esta parceria objetiva o fortalecimento e modernização de ações acadêmicas e tecnológicas nos Campi Avançados e em áreas experimentais de interesse da UFRPE, que contribuam em temas relacionados à climatologia, hidrologia e gestão de recursos hídricos.

Tal parceria busca, ainda, o fortalecimento da gestão participativa, através do envolvimento conjunto das referidas Instituições em órgãos

colegiados, capacitações, investigações científicas e tecno-lógicas relacionadas aos re-cursos hídricos e ao clima, a partir da implantação e operação conjunta de equipamentos com tecnologia de ponta, através de registro, interpretação e difusão de informações para a comunidade científica, assim como para a sociedade. Tais informações são essenciais na busca do enfrentamento de questões relacionadas com a escassez hídrica e para o convívio com as mudanças climáticas.



Estação climatológica - EECAC

## DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS PARA OS CAMPI AVANÇADOS

A disciplina de Inovação em Projetos de Software, executada nos cursos de Mestrado em Informática Aplicada e Bacharelado em Ciência da Computação, tem como objetivo de estudo neste período letivo (2017.1) atender desafios relacionados aos Campi

Avançados da UFRPE. O objetivo é desenvolver soluções inovadoras baseadas em software nas seguintes temáticas: melhoria da comunicação das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas nas áreas experimentais, e utilizar indicadores climatológicos para dar suporte na

resolução de problemas voltados para a inteligência agropecuária. Esta ação é resultado de uma cooperação técnica-acadêmica entre o Assessor Especial de Campi Avançados Prof. Abelardo Montenegro e o professor do DEINFO e Diretor do NTI, Prof. Ricardo André Cavalcante de Souza.

## ESCOLA DE MÚSICA NANÁ VASCONCELOS

A Escola de Música Naná Vasconcelos tem o compromisso com a cultura e a tradição (re)vivendo a música brasileira e regional, através de instrumentos de cordas, percussão e de sopro. Nossa principal ação é com a integração e socialização de crianças e adolescentes das comunidades do entorno da Universidade, regularmente matriculados no ensino básico, a fim de desenvolver habilidades musicais e proporcionar sua inserção numa sociedade inclusiva

e equânime. Atuar nas comunidades carentes do entorno se justifica pela criação de políticas públicas capazes de reduzir a violência social nas comunidades, por meio da ludicidade musical, proporcionando o interesse pela cultura e tradição regional. Por isso, nosso público-alvo se restringe às crianças e aos adolescentes em fase de formação, elevando sua autoestima, fazendo com que o indivíduo se sinta um cidadão com direitos e deveres na sociedade.



## O CORO UNIVERSITÁRIO E O SEU PAPEL EXTENSIONISTA

Inserida na cultura, a música é a que mais se aproxima e a que mais representa o contexto no qual está inserida. Dentro das ações da Pró-Reitoria de Extensão o Coro Universitário da UFRPE proporciona o canto em conjunto a toda e qualquer pessoa que goste de cantar. Dessa forma, desempenha um papel unificador junto à comunidade incentivando a apreciação dos diversos estilos de música, por isso, seu repertório amplo que parte do erudito atingindo o popular e o folclórico. De caráter agregador reúne-se discentes, docentes, técnicos administrativos, com a regência da Maestrina Evani Barbosa.



Coro Universitário

## EXPOSIÇÃO “FREUD: SUA ÉPOCA, NOSSO TEMPO” CHEGOU NA UFRPE

Como uma excelente oportunidade para enriquecimento do conhecimento artístico e cultural da comunidade acadêmica e extramuros, chegou à Universidade Federal Rural de Pernambuco, na Pró-Reitoria de Extensão - PRAE, a exposição internacional “Freud: sua época, nosso tempo”. A referida exposição é composta por 30 fotografias do acervo do Museu Freud em Londres que envolvem narrativamente a família, os amigos, o trabalho e até os

animais de estimação do homem conhecido popularmente como o “pai da psicanálise” e pôde ser visitada no Hall da PRAE, de 07 a 31 de agosto, das 9h às 17h. Com a curadoria e textos do Prof. Dr. Fúlvio Torres Flores/ UNIVASF, onde ocorreu a primeira exibição. A exposição é uma homenagem às duas biografias sobre Freud – “Sigmund Freud - Na sua época e em nosso tempo”, de Elisabeth Roudinesco, e “Freud: uma vida para o nosso tempo”, de Peter Gay.



Fotografia de Freud

## BOLSAS DE EXTENSÃO E HORTAS

A Coordenação de Educação Continuada - CEC, gestora do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (BEXT), em 2017, aprovou projetos nas oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. O que foi muito importante para nossa instituição. Isso mostra que a UFRPE se encontra bem sintonizada e pluralizada, uma vez que seus projetos de extensão permeiam todas as áreas. Nesse ano, no mês de agosto, todos os projetos contemplados no Edital BEXT 2017 terão seus resultados parciais apresentados, na modalidade oral, durante a Semana de Extensão da UFRPE. Será um momento importante para troca de experiência entre os partícipes e ainda uma prestação de contas à sociedade do que vem sendo desenvolvidos por parte dos extensionistas da instituição.

Um dos projetos apoiados pela PRAE-CEC é o incentivo ao consumo de hortaliças. Dessa forma, vem sendo conduzida uma horta na Escola Municipal Divino Espírito Santo, e outra no Hospital Ulissis Pernambucano. A horta desenvolvida no hospital tem o apoio da CEASA, IPA e do Programa Horta em Todo Canto. O cultivo de hortaliças é uma atividade terapêutica e prazerosa para quem pratica. Nessa atividade, qualquer faixa etária pode participar a exemplo das crianças, adolescentes e profissionais envolvidos. O brasileiro ainda consome muito pouco frutas e hortaliças. A Organização Mundial de Saúde - OMS recomenda cinco porções ao dia entre frutas e hortaliças. E você, consome quanto por dia? Portanto, vamos consumi-las!



Horta no Hospital Ulysses Pernambucano



Horta na Escola Municipal Divino Espírito Santo



Mudas de alface e coentro

# #EDUCAESTUÁRIOS: PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO RIO CAPIBARIBE

Os estuários são corpos semifechados nos quais a água doce proveniente dos rios se dilui com a água salgada de origem continental. As características hídricas, químicas e físicas dessas regiões favorecem o habitat de grande parte dos recursos marinhos, que assumem uma grande relevância biológica e econômica garantindo a pesca artesanal e industrial. O estuário do rio Capibaribe se destaca por sua extensão, importância socioeconômica e também pela carga de poluição. Como patrimônio natural e cultural de grande importância para o estado de Pernambuco, logo, deve ser alvo de maior atenção por parte dos órgãos ambientais a responsabilidade por sua preservação e conservação. Nesse sentido, ações de educação socioambiental dirigidas à população ribeirinha devem compor um dos caminhos para preservação deste tipos de áreas permanentes. A Educação Ambiental visa construir uma grande mudança de valores e de posturas educativas, busca a formação de uma atitude ética e política, promovendo, dessa forma, a construção de uma nova cultura. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo fortalecer o diálogo sobre os saberes socioambientais nas escolas, pescadores e comunidade ribeirinha, levando-se em consideração a fauna e flora do estuário do rio Capibaribe a fim da construção de valores voltados para a qualidade de vida e a sustentabilidade. Este é um trabalho de Extensão aprovado pelo Edital BEXT/2016–UFRPE e desenvolvido em parceria com a Escola EREM João Bezerra e a comunidade ribeirinha, localizadas



Visita ao Rio Capibaribe

em Brasília Teimosa. As atividades desenvolvidas foram divididas nas seguintes etapas: 1. Diagnóstico das problemáticas ambientais: visita à comunidade, entrevistas com moradores, Compesa, Odebrech, coleta e análise da qualidade da água; 2. Palestras sobre estrutura da bacia hidrográfica, estuário, impactos ambientais, potencialidades pesqueira e social. Utilização de documentários, reportagens, construção de cartazes e debates. Estudo do Manguezal, com atividades de desenhos, pintura em tela, poemas, visitas ao ecossistema, montagem de chave de identificação com espécies da fauna e flora, flanelografia, oficina de origamis, artesanato com conchas. 3. Construção de uma página no Facebook para divulgação das atividades, montagem de base de dados no Google Drive com artigos, livros e outros textos para consulta pública e a produção de um curta metragem. Como fruto das atividades, foi elaborado o livro Educaestuários: Arte e Poesia, que está em fase de publicação pela Editora da UFRPE, exposição dos quadros na Semana do Meio Ambiente, apresentação de trabalhos no LecBio, JEPEX e Ciência



Ação do projeto

Jovem, Panfleto informativo para a comunidade a respeito das pesquisas realizadas na escola e a realização da Mostra Educaestuários na Academia da Cidade de Brasília Teimosa para exposição das atividades para a comunidade. Consideramos que com o desenvolvimento deste trabalho gerou um novo olhar sobre o estuário do rio Capibaribe por parte das comunidades investigadas (escolar e ribeirinha) e através das ações os mesmos perceberam a extrema importância do mesmo para a sua qualidade de vida e que só através da sensibilização, construção de uma atitude ética e responsável frente às problemáticas sociais, é que podemos de forma mais prolongada manter em equilíbrio os seus benefícios para população.

Betânia Cristina Guilherme<sup>1</sup>, Maria Eduarda Andrade Lima Martins<sup>2</sup>, Anthony Marcos Gomes de Santos<sup>3</sup>, Debora Pessoa de Oliveira<sup>3</sup>, Klyvia Leuthier dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professora Adjunto IV do Departamento de Biologia da UFRPE

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UFRPE e bolsista BEXT-2016

<sup>3</sup>Graduandos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UFRPE e voluntários do BEXT-2016

<sup>4</sup>Professora da Escola ERM Ensino Integralizado e com Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela UFRPE

*As ideias expostas no texto são de responsabilidade dos seus autores*

# A EXTENSÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DO ATO DE VOLTAR ÀS ORIGENS

O projeto *Voltando às Origens* é uma atividade de extensão desenvolvida pelo grupo “A Ciranda da Ciência” do Programa de Educação Tutorial – PET/Conexões de Saberes em que cada PETiano retorna a sua comunidade de origem para desenvolver atividades científico-pedagógicas. Nas visitas destacamos a trajetória escolar-acadêmica de cada PETiano, enfatizando a importância da formação educacional/profissional no processo de transformação social que cada um vem vivenciando, servindo de estímulo para crianças, jovens e adultos das comunidades visitadas a continuarem os seus estudos e até ingressarem no ensino superior. A atividade objetiva-se em fortalecer os laços entre a Universidade e comunidades populares, desenvolvendo nos moradores o interesse pela ciência e tecnologia e despertando o desejo em conhecer o ensino superior (sua importância, formas de ingresso, os cursos disponíveis, as ações afirmativas para os estudantes, e, em especial, a UFRPE), como também, visa ampliar nos PETianos noções e valores de cidadania. Durante o ano, cada membro é responsável para “voltar às suas origens”, organizando quais atividades serão executadas (palestras, oficinas, minicursos, experimentos etc.), levando em consideração o tempo e espaço disponibilizado em cada localidade, articulando toda a logística para a realização da visita e, por fim, observar/avaliar quais foram os impactos e a eficácia da atividade para todos os envolvidos. No ano de 2016, o grupo “A Ciranda da Ciência” visitou seis



Apresentação do projeto aos estudantes

comunidades populares com a referida atividade, e os espaços contemplados foram desde creches (Educação Infantil) até escolas de Ensino Fundamental, Médio e de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesse sentido, alcançamos uma grande diversidade etária, de escolaridade e social do público atingido nas atividades. Três visitas foram realizadas no interior do Estado: na Escola Municipal Tabelaio Antônio Alves de Souza (Serra Talhada), Escola Municipal Francisco Coelho da Silveira (Feira Nova) e Escola Francisca Aurora (Salgueiro). As demais ocorreram em bairros populares da Região Metropolitana do Recife (RMR), sendo elas na Creche Tio Roberto (Maranguape 1 – Paulista), Escola Presidente Arthur da Costa e Silva (Mustardinha) e Escola Estadual Professor Leal de Barros (Engenho do Meio). Diante dos relatos obtidos após a realização de cada visita, foi possível considerar como resultados parciais o contato com diversos públicos e níveis educacionais, assim como, o interesse das escolas/creches em um retorno do PETiano ou o grupo inteiro, externado pela direção/coordenação das instituições visitadas. Também



Ação do projeto

destacamos alguns casos em que alunos contemplados com a atividade (em anos anteriores) já terem conseguido ingressar no ensino superior, e nossas visitas sendo citadas pelos alunos por terem sido importantes nessa conquista. Por fim, nossa atividade reforça a pedagogia Freiriana, quando nos baseamos no diálogo, na liberdade e no exercício de alcançar o conhecimento, pois com a participação dos envolvidos, a ação passa a ser um elemento de transformação social. Ou seja, a maneira como o “Voltando às Origens” é realizado tem proporcionado através da extensão o “rompimento dos muros da universidade” à medida que o público visitado passa a se sentir estimulado em buscar um novo olhar para a sua formação educacional/profissional.

Michael Lee Sundheimer<sup>1</sup>, Lidiane Maria de Souza<sup>2</sup>, Nomager Fabíolo Nunes de Sousa<sup>2</sup>, Maria Elizabete Alves Pereira<sup>2</sup>, Mariana Rayane da Silva Pontes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professor Associado do Departamento de Física, UFRPE. Fundador e atual Tutor do grupo PET/Conexões de Saberes “A Ciranda da Ciência”

<sup>2</sup>Graduandos do curso de Licenciatura Plena em Física (UFRPE)

*As ideias expostas no texto são de responsabilidade dos seus autores*

# RECICLA RURAL E A CORRETA DESTINAÇÃO DE ÓLEOS AUTOMOTIVOS GERADOS NA UFRPE

Classificados como resíduos perigosos por apresentar alta toxicidade, os óleos lubrificantes requerem um gerenciamento pós-uso cuidadoso. No Brasil, são consumidos mais de 1,4 bilhões de litros de óleos lubrificantes anualmente, contudo, apenas 37% são destinados para o rerefino, sendo o restante descartado de forma inadequada em solo ou cursos de águas, gerando graves danos ambientais e à saúde pública. Entre os resíduos gerados dentro da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) estão os óleos que são utilizados nos veículos automotores da Instituição. Com o objetivo de promover o correto descarte deste resíduo sem gerar danos ao meio ambiente ou/e a população, o Projeto Recicla Rural, em atividade desde 2008, vem promovendo o recolhimento e correto aproveitamento dos óleos motores produzidos no Campus Sede. Em parceria com diversas ONGs, prestadoras de serviços da Instituição (Virtus e) e o DELOGS (Departamento de Logística e Serviços), a equipe do Recicla Rural vem trabalhando de forma a levantar os pontos de armazenamento e a orientar quanto ao a coleta adequada e segura deste resíduo nas oficinas e na Divisão de Transporte. Depois de armazenados, o Recicla Rural seleciona as instituições que cumprem a legislação específica para recebimento e coleta desse resíduo, que em seguida são doados para rerefino conforme a legislação ambiental vigente recomenda (CONAMA 362/2005). A partir do processo de rerefino será possível transformar o óleo lubrificante usado em óleo básico de alta qualidade, que retorna para o mercado por meio das



Transporte do óleo

indústrias de lubrificantes para ser utilizado em máquinas e motores. Desde julho de 2016, mais de 100 litros desse resíduo foram destinados corretamente pelo Recicla Rural, sem prejuízos ao meio ambiente. O descarte correto desse resíduo não só beneficia o meio ambiente, como evita uma série de patologias ligadas ao seu alto grau de toxicidade aliado a um manuseio incorreto. A parceria Recicla Rural/UFRPE e DELOGs reafirmam a preocupação e cuidado que a instituição tem com o meio ambiente. Difundindo ideias de que atitudes como essa, da coleta e rerefino do óleo já usado, não se limitem aos portões da Instituição, mais também para garantir que outros resíduos, fora os tradicionalmente reciclados, como papel, banners e outros entrem no rol de resíduos que saem da Instituição para sua destinação adequada. As atividades terão continuidade em 2017 a fim de que a prática se torne rotina na Universidade. Recicle suas ideias!



Armazenamento do óleo

Garanta seu futuro!

Karine Matos Magalhães<sup>1</sup>, Asenate Lima da Silva<sup>2</sup>, Andrine da Silva Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Biologia da UFRPE

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Gestão Ambiental do IFPE

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Engenharia de Pesca da UFRPE

*As ideias expostas no texto são de responsabilidade dos seus autores*

## VELHO CHICO

A XXXII Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), que aconteceu nos dias 18 e 19 de maio, contou com a Mesa Redonda “Crise Hídrica na Bacia do São Francisco”. Representantes de Órgãos relacionados às questões participaram da discussão, no



auditório do hotel Golden Tulip, em Recife (PE). Foram apresentadas as principais ações das Câmaras

Consultivas Regionais (CCR's) da Bacia do São Francisco. A UFRPE foi representada pelo Professor Abelardo Montenegro, membro do Comitê. Adicionalmente, o mesmo participou como palestrante do Evento “Eu viro Carranca para Defender o Velho Chico”, em Paulo Afonso- BA, no dia 03 de junho.

## PARCERIA SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR tem como objetivo organizar e executar em todo o território nacional a Formação Profissional Rural e a Promoção Social do trabalhador rural. O público-alvo do SENAR é formado por trabalhadores rurais assalariados, autônomos e produtores rurais em regime de economia familiar em que sua atuação consiste no treinamento

prático, centrado na ocupação atual ou futura, isto significa que, na operacionalização de suas ações, o SENAR estimula a aprendizagem de maneira harmônica, mudando a visão do homem sobre si mesmo e sobre o mundo em que ele vive, diante deste contexto é que estamos oferecendo em nossos Campi Avançados cursos do SENAR, selecionados por uma demanda social.



## FORPROEX NACIONAL – PORTO SEGURO-BA

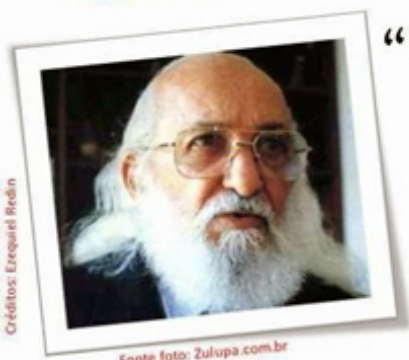
A equipe da Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, professora Ana Marinho, Professor Roberto Albuquerque e a Zootecnista Presciliana Brito, participaram do 41º FORPROEX Encontro Nacional do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas

de Educação Superior Brasileiras na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). O tema central foi “A extensão na perspectiva da integração social”, com outros diversos eixos relevantes para a política da extensão universitária – financiamento, princípios da extensão e a Curricularização.



*Com Freire*

#Extensão ou comunicação?



Créditos: Ezequiel Redín

Fonte foto: Zulupa.com.br

“a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores, que buscam a significação dos significados”.

Paulo Freire



**Pró-Reitoria de Extensão**

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n | Dois Irmãos | Recife-PE | CEP: 52171-900 |  
<http://www.ufrpe.br/prae/>

Tel.: (81) 3320.6060 (Secretaria) | (81) 3320.6064 (Coord. de Educação Continuada) | (81) 3320.6063 (Coord. de Integração) | (81) 3320.6408 (Coord. de Comunicação, Arte e Cultura) | [jornaldeextensao.prae@ufrpe.br](mailto:jornaldeextensao.prae@ufrpe.br)

---